

116

AVALIAÇÃO DE DUAS CURVAS DE RESFRIAMENTO PARA SÊMEN EQÜINO. *Felipe Caccia Maciel, Gabriella Möller, Cristina Rodrigues Trein, Ênio Luís Ribeiro de Brito, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).*

Resfriamento, estocagem e transporte de sêmen para inseminação têm sido amplamente utilizados na indústria eqüina. O Equitainer[®] é o sistema de transporte de sêmen mais utilizado no mundo, o qual provê uma curva de resfriamento de menos de 0,03°C/min e uma temperatura final de 4 a 6°C que pode ser mantida por mais de 36h. Espermatozoides expostos a uma rápida redução de temperatura sofrem choque térmico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade do uso da geladeira convencional como alternativa para resfriamento de sêmen, comparando a curva de resfriamento desta com o Equitainer[®]. Foram utilizados 14 ejaculados de três garanhões, diluídos em leite desnatado com concentração final de 50×10^6 spz/mL. Separaram-se duas alíquotas, sendo uma resfriada em Equitainer[®] e a outra em geladeira (Kool Mate 40[®]), avaliadas nas 24 e 48 horas quanto à motilidade, integridade de membrana (CFDA/PI) e funcionalidade de membrana (HOST). As curvas de resfriamento observadas entre 20 e 8°C foram de 0,06°C/min no Equitainer[®] e 0,6°C/min na geladeira. Após o resfriamento e estocagem não foram encontradas diferenças na motilidade progressiva ($p=0,9747$), motilidade total ($p=0,5323$), integridade de membrana ($p=0,8482$) e funcionalidade de membrana ($p=0,1790$) nas 24 e 48 horas. Assim, apesar das diferenças nas curvas de resfriamento dos dois tratamentos na faixa de temperatura de maior sensibilidade dos espermatozoides (entre 20 e 8°C) não foram encontradas diferenças nos parâmetros avaliados, mostrando a viabilidade do uso da geladeira como método de estocagem e refrigeração de sêmen eqüino. (PIBIC).